

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO SUPERIOR UTOPIA OU DISTOPIA?

+

o

Mesa redonda

IA: Inovação ou Banalização?

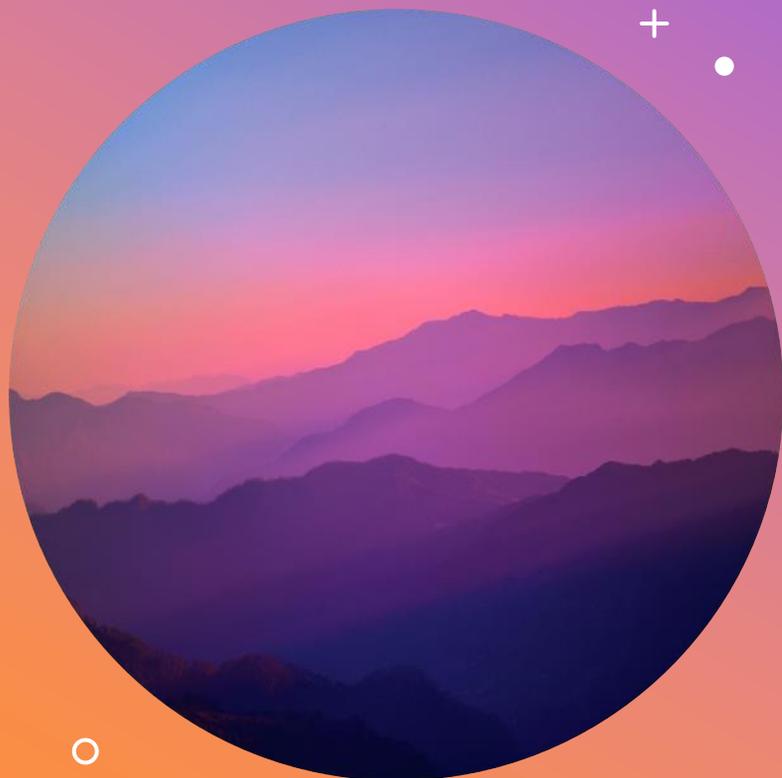
Vânia Carlos

vania.carlos@ua.pt

www.linkedin.com/in/vânia-carlos



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis



IA & EDUCAÇÃO

“Será este novo mundo um motor para a criação de uma nova Utopia?”

Será antes um agente que favorecerá a formulação de uma realidade distópica para as atividades de ensino e aprendizagem para as gerações atuais e futuras?

Ou, de acordo com um olhar mais construtivo e racional, podemos visionar um caminho intermédio, ou seja, uma ProtopIA?”

Introdução

A chegada do ChatGPT e de ferramentas similares de inteligência artificial (IA) provocou preocupação e intensos debates entre educadores em todo o mundo, sobre as consequências reais e potenciais para a **Aprendizagem**, o **Ensino** e a **Avaliação** dos estudantes.



“Artificial intelligence tools and their responsible use in higher education learning and teaching”. Position paper, European University Association, Fev. 2023

IA & Educação... pelo ChatGPT!

Potencialidades

- Personalização da aprendizagem
- Análise de dados educativos
- Assistência ao docente
- Ensino a distância
- Desenvolvimento de capacidades sociais e emocionais

Desafios

Imensos benefícios, mas...

- Recolha e análise de dados
- Viés algorítmico
- Falta de pessoal capacitado
- Resistência à mudança
- Esforço de apropriação

(ChatGPT 03.03.2023: <https://chat.openai.com/chat>)

“Artificial intelligence tools and their responsible use in higher education learning and teaching”. Position paper, European University Association, Fev. 2023



IA & Educação: funções dos docentes

Funções dos professores em 2041 (com apoio de IA):

- o **Mentores humanos:** estimular pensamento crítico, criatividade, empatia e trabalho em equipa; esclarecer dúvidas, confrontar quando o estudante estiver complacente/passivo, e um confortar quando o estudante estiver frustrado
- o **Coordenadores e programadores de professores IA:** dar resposta às necessidades dos estudantes, com base na sua experiência, na compreensão do potencial dos estudantes e dos seus sonhos.



IA & Educação: investigação

- The **ethical implications of the current control on developments of AI** and the possibility to wither the richness of human knowledge and perspectives with the monopoly of few entities.
- **The new roles of teachers on new learning pathways for higher degree students**, with a new set of graduate attributes, with a focus on imagination, creativity, and innovation; the set of abilities and skills that can hardly be ever replicated by machines.

Popenici, S. A., & Kerr, S. (2017)

- **Falta de participação de educadores na discussão sobre IA na educação.** Dos 145 artigos selecionados numa revisão sistemática de literatura (2007 a 2018), só 13 (8,9%) foram escritos por autores com formação na área de educação, o que gera preocupações de eventual falta de compreensão sobre o uso da IA no ensino e sobre como pode melhorar a educação.

Zawacki-Richter et al. (2019)



30 FORMAS DE UTILIZAR O CHAT GPT EM AULA



1 Use como ferramenta de pesquisa que traz resultados mais complexos e específicos do que o Google.



2 Use para conseguir exemplos do que acontece pelo mundo com maior facilidade e curadoria específica.



3 Use para combinar os trabalhos dos alunos e dos grupos após serem feitas construções separadamente.



4 Pergunte ao CHAT GPT sobre definições e autorias [em diferentes níveis de detalhamento].



5 Peça o feedback para os trabalhos entregues e utilize para melhorar partes específicas dos entregáveis.



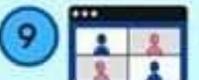
6 Peça auxílio para suas atividades diárias como educador (como, por exemplo, ajudar a fazer planos de aula).



7 Utilize-o nas rotinas de "pensar - trocar entre pares - compartilhar com o grupo": ele pode auxiliar muito na troca.



8 Avalie, junto aos alunos, as entregas do Chat GPT. Isso desmistifica as avaliações e exercita a clareza sobre indicadores.



9 Faça debates com o bot. Os alunos de um lado e a IA de outro. Os alunos colocam seus pontos e pedem ao bot para refutar.



10 Peça conselhos. Assim como pessoas desconhecidas podem dar conselhos, o bot também consegue.



11 Peça resenhas e resumos de textos grandes e complexos. Ele também consegue encontrar autores.



12 Peça ajuda com problemas complexos, especialmente quando não sabe bem por onde começar a procurar.



13 Peça aos estudantes adivinharem o que o Chat GPT vai responder. Isso exercita a antecipação e a sistematização.



14 Traduza e crie textos para qualquer língua. A ferramenta é mais avançada que muitos tradutores literais.



15 Faça pesquisas globais e crie produtos/serviços com mais inspirações e maiores chances de dar certo.



16 Peça ideias de atividades e dinâmicas para temas e intencionalidades específicas.



17 Encontre formas de escrever mais apropriadas a um determinado público ou situação.



18 Peça para ele gerar perguntas disparadoras para auxiliar no trabalho por projetos.



19 Pergunte ao Chat GPT como ele pode ajudar na aula de um determinado tema. Peça dicas de atividade.



20 Ele pode ajudar a tirar dúvidas fora da sala de aula ou auxiliar quem está com maiores dificuldades.

- Innovation in education is not just a matter of putting more technology into more classrooms; it is about changing approaches to teaching so that students acquire the skills they need to thrive in competitive global economies” (Schleicher 2015).
- The current perspective of using automated methods in teaching “are driven by a productivity-oriented solutionism,” not by pedagogical or charitable reasoning, so we need to re-explore a humanistic perspective for mass education to replace the “cold technocratic imperative” (Bayne 2015).

Popenici, S. A., & Kerr, S. (2017). Exploring the impact of artificial intelligence on teaching and learning in higher education. Research and Practice in Technology Enhanced Learning, 12(1), 1-13.

We should ask what happens when we remove care from education.... What happens to thinking and writing when... the whole educational process is offloaded to the machines—to “intelligent tutoring systems,” “adaptive learning systems,” or whatever the latest description may be? What sorts of signals are we sending students?

—Audrey Watters

Fadel, C., Holmes, W., & Bialik, M. (2019). **Artificial intelligence in education: Promises and implications for teaching and learning.** The Center for Curriculum Redesign, Boston, MA.

É uma realidade que não deve nem pode ser ignorada, mas...

...exige do docente uma atitude **reflexiva e vigilante!**

Utopia VS Distopia

+



o



.



OBRIGADA

Vânia Carlos

vania.carlos@ua.pt

www.linkedin.com/in/vânia-carlos



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis